



ID: 67231807

06-12-2016

Direito da UC inova aos 180 anos

●●● “Embora pense mais nos 726 anos da Universidade de Coimbra (UC), reconheço que a Faculdade de Direito está de parabéns pelos seus 180 anos”. O reitor João Gabriel Silva encerrou ontem - antes da entrega dos prémios aos melhores alunos - a sessão solene do Dia da Faculdade de Direito. Considerando-a a primeira faculdade da UC na atração de estudantes internacionais, João Gabriel Silva entendeu os “recados” enviados às instalações e lembrou “que muito em breve o Colégio da Trindade será entregue à faculdade permitindo um grande avanço no papel da investigação.

E por falar em investigação, o reitor voltou a alertar para os desafios que a humanidade tem pela frente ainda sem consciência dos impactos que eles vão ter. “O crescimento indefinido não é possível, cada vez há menos recursos e já andamos a rapar o fundo ao tacho”, disse, adiantando que se está a atingir um ponto tal na automatização da produção que as pessoas são cada vez, mais dispensáveis”, sublinhou, adiantando que “dentro de uma década haverá carros a circular na estrada sem condutor”. E porque estava na casa das leis, João



Reitor desafiou os juristas a pensar em regras para as transformações preocupantes que se anunciam

Gabriel Silva pediu ajuda a quem escreve as regras pelas quais a sociedade se rege para que comecem a pensar nestas situações que estarão perto. “Num embate entre um camião sem motorista e um ligeiro com um condutor à moda antiga, quem assume a culpa”, questionou, provocando alguma animação na sala.

Reconhecer dedicação

E foi no futuro que também o diretor da Faculdade de Direito, Rui Marcos e o provedor de Justiça, Faria da Costa, puseram a tónica do seu discurso.

O primeiro levou a as-

sistência numa viagem pela história dos 180 anos da faculdade, sem esquecer outras épocas mais antigas. Apontou a frequência de alunos e professores mais de 20 nacionalidades. Apontou a importância de se apostar nas instalações, como é o caso do Instituto Jurídico; falou dos nomes que ao longo destes anos levaram longe o nome da Faculdade de Direito assumindo papéis relevantes na sociedade portuguesa dando como exemplo Fernando de Aguiar Branco a quem foi dado o nome a uma sala no Hotel dos Melos, uma forma de “re-

conhecer a dedicação e amor à faculdade”. E foi de amor e dedicação que Rui Marcos falou quando se referiu a Faria da Costa. “Um mestre admirável, figura distinta, que pensa o que escreve e escreve o que pensa, admirado pela sua inteligência, sensatez, simpatia, nobreza no trato”. Aliás, características que poderiam servir “de inspiração a uma cadeira sobre delicadeza” nos Direitos.

Imaginem Faria Costa embaraçado!

Faria Costa falou a seguir a Rui Marcos. E o que aconteceu? “Sentiu-se em-

baraçado e até inibido” prometendo falar “piano, pianinho”. E até cumpriu no início do discurso, mas pouco depois das primeiras folhas, veio ao de cima o Faria Costa sem papas na língua, aquele “que escreve o que o que pensa”, incisivo.

“O que te posso oferecer minha Faculdade de Direito?”. À própria pergunta respondeu de forma simples: “com ideias”. E desafiou todos os presentes a discutirem os assuntos tendo em conta que na faculdade, “o ensino nunca foi coberto por uma qualquer manta de obscurantismo. Por isso é fundamental que a faculdade continue a modernizar-se, com novas disciplinas na faculdade ou nos institutos, desenvolvendo novas áreas nomeadamente em parceria com universidades internacionais, nomeadamente as da lusofonia.

Considerando os 180 anos um marco digno de nota, não só pela idade, mas pela força e consistência com que resistiu, mas pela coragem de se ter adaptado aos tempos. E deixou um desafio aos futuros estudantes, docentes e oradores no aniversário em 2136: “os que nos antecederam fizeram muito, mas nós vamos fazer muito melhor”. | **Eduarda Macário**

DB-Luís Carregã

Faculdade de Direito está mais moderna aos 180 anos

Uma cerimónia solene assinalou ontem o Dia da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Não faltaram elogios ao ensino na FDUC >Última



DB-Luís Carregã